

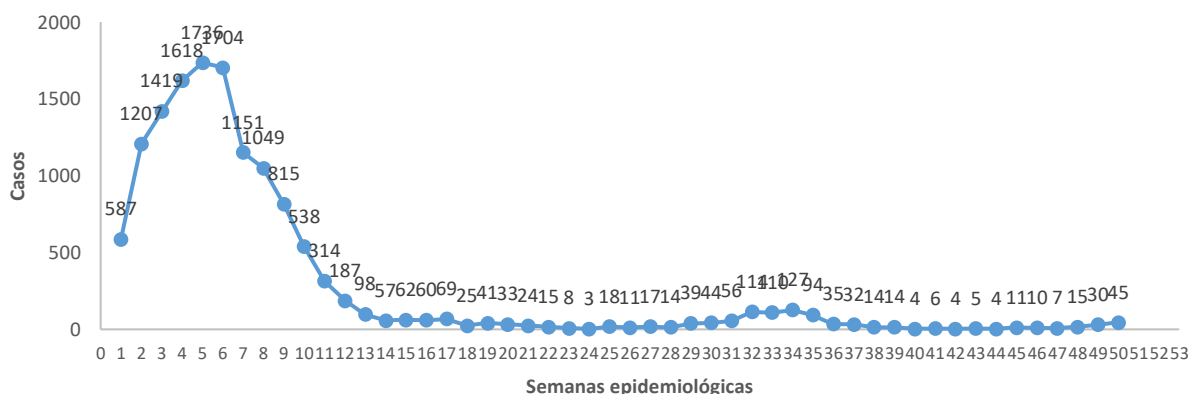
**Boletim Epidemiológico COVID-19
e outros vírus respiratórios**

Boletim mensal | Vigilância da Covid-19 em Rondônia

• Set, Out, Nov e Dez 2024

01 | INTRODUÇÃO

O comportamento da Covid-19 durante o ano de 2024 (até SE 50), foi caracterizado por aumento de casos e de incidência no início do ano, seguido por queda sustentada a partir da SE 12, mantendo a baixa transmissão, com pequeno aumento nas SE 32 a 35. A partir de SE 48, volta a apresentar tendência a aumento de casos, coincidindo com a sazonalidade já esperada, com maior transmissão e aumento de casos no final e início de cada ano, como apresentado na figura 1.

Figura 1 – Comportamento da transmissão e casos de Covid-19. Rondônia, 2024 (até SE 50).

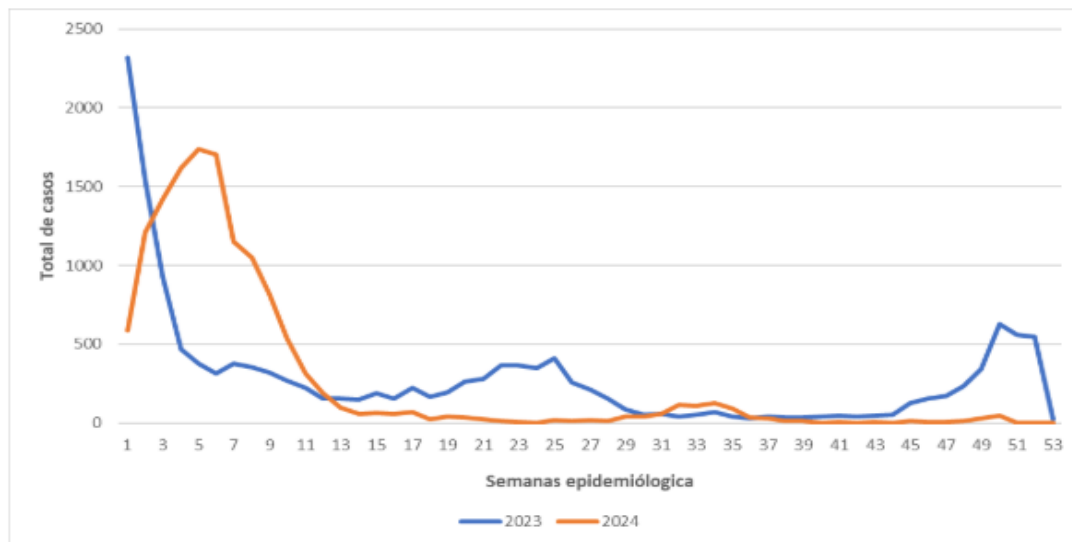
Fonte: e-SUS/Rondônia. *Dados parciais, sujeito a alterações.

O Estado de Rondônia realiza o monitoramento contínuo e sistemático da dinâmica de transmissão e de casos de Covid-19 nos 52 municípios, através de um trabalho compartilhado e coordenado entre as áreas técnicas da AGEVISA (Coordenação Estadual de Vigilância e Controle da Covid-19, Coordenação Estadual de Vigilância e Controle da Influenza), Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, Núcleo de Análise de Situação de Saúde – NASS, e Secretarias Municipais de Saúde, com o objetivo de:

- Monitorar a situação epidemiológica da COVID-19 em Rondônia e 52 municípios;
- Identificar oportunamente quaisquer mudanças no padrão de comportamento da Covid-19 nos diversos territórios do estado;
- Fornecer subsídios para tomada de decisões e o planejamento de ações;
- Instituir medidas de prevenção e controle oportunas e eficazes;
- Divulgar o cenário epidemiológico e as devidas recomendações de prevenção.

02 | SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – CASOS

Figura 2- Comparativo dos casos notificados de Covid-19, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Rondônia, 2023 e 2024 (até a SE 50).



Fonte: e-SUS/Rondônia. *Dados parciais, sujeito a alterações.

Em 2024, até a SE 50, foram notificados 13.700 casos de Covid-19, equivalente a uma taxa de incidência de 754,7/100.000 hab., bem menor que a taxa de incidência brasileira, no mesmo período, da ordem de 18.514,5/100.000 hab.

A distribuição dos casos por municípios, encontra-se na tabela 1, importante para identificar e priorizar as áreas para fortalecer e intensificar medidas de prevenção e controle, quando necessárias.

Tabela 1 – Municípios com maior número de casos e Tx.Inc/100 mil/hab. Rondônia, 2024 (até SE 50).

Município	Nº de Casos	%	Tx. Inc/100 mil
Porto Velho	3.433	25,1	625,4
Ariquemes	2.661	19,4	2.394,1
Cacoal	780	5,7	902,6
Ji-Paraná	707	5,2	539,6
Machadinho D'Oeste	602	4,4	1.442,8
Buritis	566	4,1	1.379,0
Jaru	508	3,7	987,0
Vilhena	445	3,2	425,8
Pimenta Bueno	429	3,1	1.156,4
Rondônia	13.700	100,0	754,7

Fonte: e-SUS/Rondônia. 09/12/2024 - *Dados parciais, sujeito a alterações.

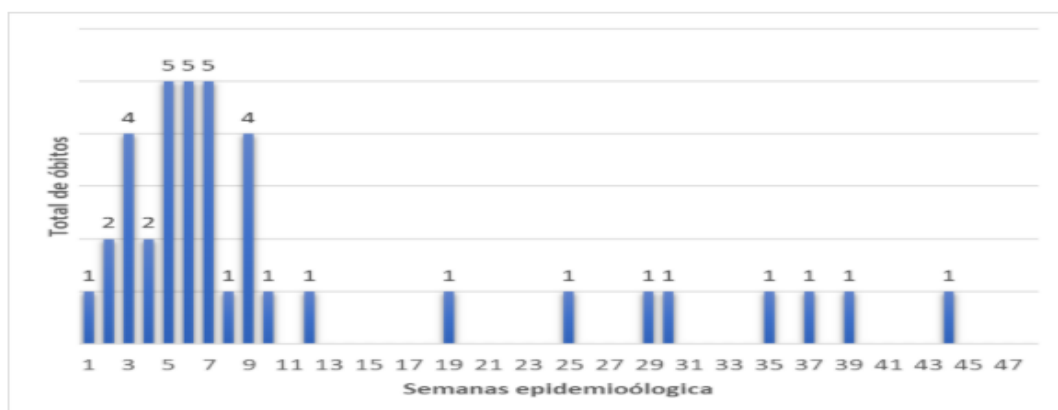
Dos 13.700 casos de Covid-19 detectados em Rondônia em 2024, 10.131 casos ocorreram em 9 municípios, correspondendo a 73,9% dos casos (Tabela 1). A maior ocorrência foi identificada nos municípios de Porto Velho (3.433 casos/25,1%) e Ariquemes (2.661/19,4%), que juntos somam 6.094 casos e 44,5% do total do estado. Quando analisada a incidência, que indica o risco de adoecimento pela

Covid-19, observamos que os maiores riscos se concentraram na Região do Vale do Jamari, que reúne municípios com altas incidências, ou seja: Ariquemes, com taxa de incidência de 2.394,1 casos/100.000hab., Machadinho d'Oeste (1.442,8) e Buritis (1.379,0), ou seja, as áreas com maiores riscos de adoecimento por Covid-19 no estado de Rondônia em 2024.

Também chama a atenção o risco de adoecimento identificado em 2024, no município de Pimenta Bueno, na Região do Café, com taxa de incidência de 1.156,4/100.000 hab.

03 | SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – ÓBITOS

Figura 3 - Distribuição de óbitos notificados por Covid-19. Rondônia, 2024 (até SE 50)*.



Fonte: e-SUS/Rondônia. 09/12/2024 *Dados parciais, sujeito a alterações.

No período correspondente a SE 1 a SE 50 de 2024, foram notificados 39 óbitos por Covid-19, dos quais, dois foram descartados após processo de investigação, totalizado 37 óbitos confirmados.

Tabela 2 – Óbitos confirmados por Covid-19, segundo mês e município de residência. Rondônia, 2024 (até SE 50)*.

Município residência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Tx.Mort/ 100 mil
Porto Velho	2	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	1	8	1,5
Rolim de Moura	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	5	9,0
Cacoal	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3,5
Espigão D'Oeste	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	9,1
Ariquemes	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1,8
Guajará-Mirim	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4,3
Machadinho D'Oeste	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4,8
Presidente Médici	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	11,0
Santa Luzia D'Oeste	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	33,7
Alta Floresta D'Oeste	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,4
Campo Novo de Rondônia	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6,9
Colorado do Oeste	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6,6
Itapuã do Oeste	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9,2
Jaru	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,9
Mirante da Serra	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	9,4
Nova Brasilândia D'Oeste	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4,9
São Francisco do Guaporé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4,7
RONDÔNIA	8	12	8	1	2	0	2	0	1	1	1	1	37	2,0

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA/RO. Atualizado: 02/12/2024

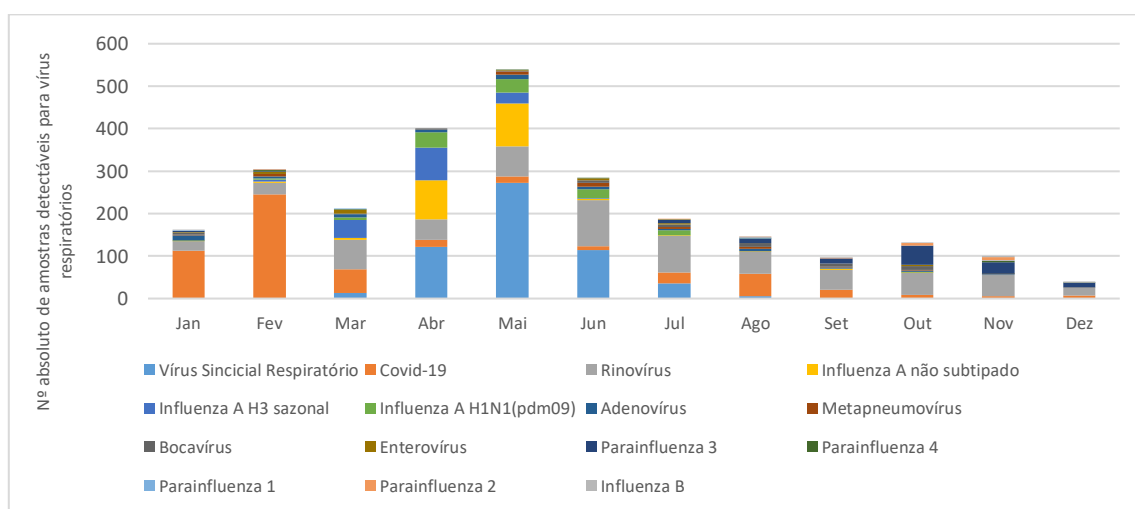
A tabela 2 mostra a distribuição dos óbitos por Covid-19 notificados, segundo município de residência. No período compreendido entre a semana epidemiológica 1 a 50 de 2024, tomando como fonte de informações o Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, foram notificados 39 óbitos por Covid-19, dos quais foram confirmados 37. Dos óbitos confirmados, 29 (87,9%) ocorreram em municípios com população acima de 100 mil habitantes. A média de idade foi de 66,1 anos e mediana de 70 anos. O sexo com maior número de óbitos foi o masculino (22 óbitos/64,7%).

Os meses de maior ocorrência foram janeiro, fevereiro e março, que juntos totalizaram 28 óbitos, ou seja 75,7% dos óbitos ocorridos no ano. De abril a dezembro (até a SE 50) ocorreram 9 óbitos (24,3%).

Todos os óbitos foram investigados, com objetivo de confirmar a causa do óbito, identificar fatores contribuintes/determinantes que levaram ao óbito, e evitar outros óbitos. Também são monitorados pela Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAHEH/CIEVS/RO, as Unidades Sentinelas para atendimento de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), para notificação e investigação oportunas de casos e óbitos.

04 | VÍRUS RESPIRATÓRIOS CIRCULANTES

Figura 4 – Vírus respiratórios detectados. Rondônia, janeiro a dezembro de 2024*.

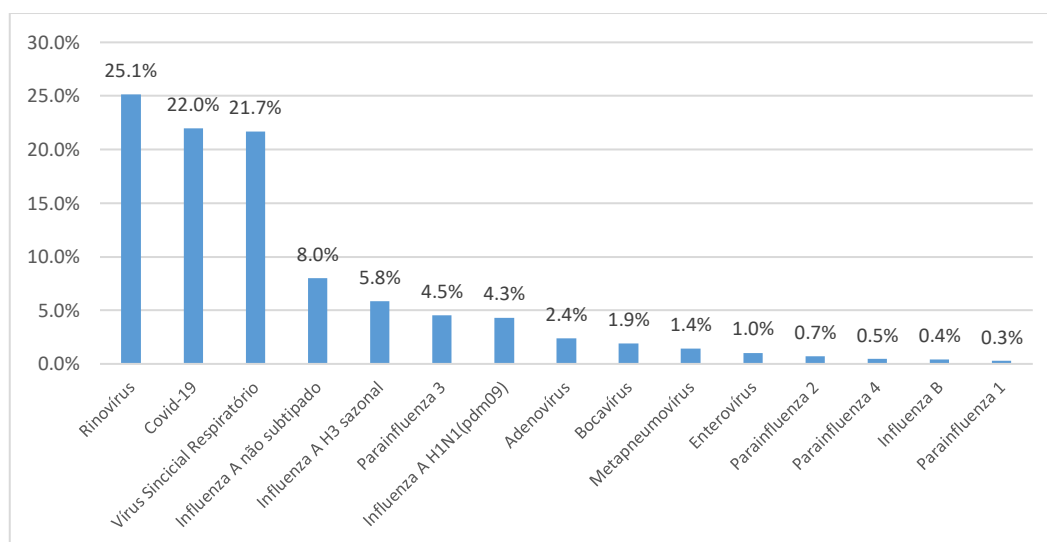


Fonte: GAL-Lacen/RO em 20dez24. *Sujeito a alterações.

A análise corresponde ao período de janeiro a dezembro de 2024, sobre a circulação de vírus respiratórios em Rondônia. No início do ano, a maior circulação viral, foi devida ao SARS-CoV-2, intensa nos meses de janeiro e fevereiro, caracterizada por aumento de casos e óbitos por Covid-19, com queda significativa a partir daí, voltando a circular com maior intensidade em agosto. O Vírus Sincicial Respiratório (VSR), iniciou circulação em março, predominando no período de abril a junho e pico importante em maio, a partir de junho apresentou queda significativa, sendo detectados casos isolados em outubro e novembro. Em relação aos vírus influenza, o vírus A H3 teve maior circulação em março e abril, quando o SARS-CoV-2 estava caindo, e o vírus A H1N1, manteve baixa circulação até julho. O

Rinovírus circulou em todo o período, principalmente entre maio e julho. Outros vírus, como Adenovírus, Bocavírus, Enterovírus e subtipos de Parainfluenza, tiveram presença esporádica e em pequena concentração. Essa dinâmica sugere uma distribuição sazonal, com predomínio de um, ou outro vírus, a depender do período considerado, situação que reforça a necessidade de vigilância contínua, devido à circulação concomitante de diversos vírus respiratórios ao longo do ano.

Figura 5 - Proporção dos vírus respiratórios em circulação. Rondônia, de janeiro a dezembro, 2024*.



Fonte: GAL-Lacen/RO em 20dez24, *sujeito a alterações.

Em Rondônia, no período de janeiro a dezembro de 2024, os vírus com maior circulação foram, Rinovírus, detectados em 654 amostras, SARS-CoV-2 encontrados em 572 amostras e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (564 amostras). Em relação aos Vírus Influenza, foram encontradas 483 amostras com detecção dos seguintes vírus: 209 amostras (Vírus Influenza A não subtipado); 152 amostras (Influenza A H3); 112 amostras (Influenza A H1N1) e 10 amostras (Influenza B).

04 | SITUAÇÃO VACINAL – COVID-19

Tabela 3 - Doses aplicadas (acumuladas) e cobertura vacinal contra Covid-19. Rondônia, 2021 a 2024*.

Discriminação das doses	Adultos (12 anos e +)		Crianças (6 meses a 11 anos)		Total (6 meses e + anos)	
	Nº doses	CV (%)	Nº doses	CV (%)	Nº doses	CV (%)
1ª dose	1.255.741	84,6	93.532	28,7	1.349.273	74,5
2ª dose + DU	1.142.570	77,0	58.061	17,8	1.200.631	66,3
3ª dose	16.850	1,1	8.034	2,5	24.884	1,4
Dose de reforço	508.725	34,3	1.378	0,4	510.103	28,2
Dose adicional	48.257	3,3	25	0,0	48.282	2,7
1ª dose de reforço	1.459	0,1	2.365	0,7	3.824	0,2
2ª dose de reforço	168.997	11,4	63	0,0	169.060	9,3
3ª dose de reforço	2.675	0,2	4	0,0	2.679	0,1
Bivalente (reforço)	167.842	11,3	0	0,0	167.842	9,3
Total doses aplicadas	3.313.116		163.462		3.476.578	

Fonte: SI-PNI e LocalizaSUS. *Dados parciais até SE 34 de 2024.

População adulta a vacinar (12 anos e mais): 1.484.518

População infantil a vacinar (6 meses a 11 anos): 326.291

População geral a vacinar (6 meses e mais): 1.810.809

Apesar dos esforços, pouco se consegue avançar na melhoria das coberturas vacinais contra Covid-19, situação enfrentada em todo território nacional. Até a SE 50, a cobertura vacinal com duas doses, das vacinas contra Covid-19 estavam ao redor dos 66,3%.

Porto Velho, dezembro de 2024

Diretor Geral AGEVISA: Cel BM Gilvander Gregório de Lima
Diretor Executivo: Edilson Batista da Silva

Equipe de elaboração:

Maria Arlete da Gama Baldez – GTVEP/AGEVISA
Eduardo Resende Honda – CIEVS/AGEVISA
Ednaldo Lira Cavalcante – CIEVS/AGEVISA
Luma Akemi Azevedo Kubota – GTVEP/AGEVISA
Hokneide dos Santos França - GTVEP/AGEVISA
Magzan Azevedo da Silva - GTVEP/AGEVISA
Amanda de Souza Souza – Estagiária/GTVEP/AGEVISA